

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: NAVEGANDO POR RIOS VIRTUAIS: EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO TELESSAÚDE EM UNIVERSIDADE PRIVADA

Relatoria: Evellyn Araújo Pinto
Railton da Silva Miranda

Autores: Suellem Tello Barbosa
Érika Janaína Campos Matos
Horleny Cordovil do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante a pandemia foi acordado a proposta da formação de educação em saúde no âmbito do projeto Telessaúde na Floresta sendo direcionada aos agentes comunitários e outros profissionais que compõe a rede atenção que atuam nas comunidades ribeirinhas, sejam eles residentes do entorno ou das Unidades de Conservação (UCs) do Estado do Amazonas. As integrações com equipes de saúde ribeirinhas nos municípios contemplados e sua parceria com profissionais de saúde nas instituições de ensino, como a Universidade Nilton Lins, por exemplo, contribuem para o avanço do projeto. O teleatendimento tem como fator interveniente a redução de custos com cuidados de saúde e fatores epidemiológicos atuais, como envelhecimento populacional, aumento de doenças crônicas e seus agravos. Objetivos: Relatar o processo de construção do núcleo de telessaúde para o atendimento virtual aos povos ribeirinhos. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem em dados da Plataforma Nacional de Telessaúde referente aos anos de 2015 e 2016. Para desenvolver este trabalho foi realizada uma avaliação da distância dos povos ribeirinhos, particularmente os que estão isolados no interior próximo a capital, por exemplo, povos de Manacapuru e Iranduba. Resultados: A pandemia mostrou necessidade da utilização de meios tecnológicos no exercício das atividades que envolvem atenção à saúde, e hoje, graças ao projeto da telessaúde podemos estabelecer diferentes maneiras para efetuar o atendimento. Além do núcleo de telessaúde, ainda existe um laboratório digital e laboratório de realidade virtual, onde conseguimos desenvolver encontros virtuais de ensinamentos, extensão e pesquisa a esses povos, principalmente aos agentes comunitários de saúde (ACS). Algumas das práticas realizadas foram: exames preventivos, projeto hiperdia, educação em saúde sobre prevenção do câncer de mama e colo de útero, práticas de curativos, aleitamento materno, dentre outros. Conclusão: A experiência vivenciada nos possibilitou perceber que é possível prestar atendimento multiprofissional mediante uso de tecnologias, a fim de evitar maiores agravos na saúde da população. O núcleo hoje está desenvolvido e conta com parcerias para o atendimento, tanto para educação e saúde, como para atendimento de enfermagem prioritária àquelas unidades que estão relacionadas aos municípios citados.